

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM FRENTE A INCIDÊNCIA DE SÍFILIS CONGÊNITA E HIV NO PÓS-PARTO

Relatoria: Alcides Rezende Trindade
Thais Lopes do Amaral Uchoa
Naiane da Silva Sousa

Autores: Anne Letice Soares Braga
Emanuelle Silva de Oliveira
Pamela Moraes Ferreira

Modalidade: Pôster

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM FRENTE A INCIDÊNCIA DE SÍFILIS CONGÊNITA E HIV NO PÓS-PARTO Alcides Rezende Trindade¹, Anne Letice Soares Braga¹, Naiane da Silva Sousa¹, Eduarda Emanuelle Silva de Oliveira¹, Pamela Moraes Ferreira¹, Thais Lopes do Amaral Uchoa². Introdução: As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) se destacam como um grave problema de saúde pública. Dentre as IST's mais prevalentes se enquadram a sífilis e a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (HIV), ambas desencadeiam um dano significativo na população geral e, principalmente, para as gestantes e recém-nascidos.. Objetivo: Relatar a experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem frente à incidência de casos de sífilis congênita e HIV, durante as visitas diárias na enfermaria de Alojamento Conjunto (ALCON). Metodologia: Trata-se de um relato de experiência, de abordagem descritiva desenvolvido no hospital público Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará, no período de maio de 2022, durante a disciplina curricular obrigatória - Enfermagem obstetrícia, ginecologia e neonatal. A partir da observação in loco durante as visitas na enfermaria de ALCON. Resultados: Durante o período de estágio foram observados 4 pacientes com sífilis, onde a mãe estava de alta e os recém-nascidos estavam internados fazendo antibioticoterapia, destes, 2 estavam na Unidade de Cuidados Intermediários. Outras 3 pacientes foram diagnosticadas com HIV, mas apenas uma puérpera estava com o RN de alta. Com isso, observou-se a necessidade do aconselhamento quanto aos cuidados de enfermagem, tais como, suspensão do aleitamento materno, que o RN não deve ser amamentado no seio de outra pessoa, orientações quanto ao uso de preservativos durante as relações sexuais e que a puérpera faça acompanhamento de planejamento familiar na atenção primária. Além de incentivar a suplementação alimentar, manutenção do tratamento do RN e manutenção de vínculo do binômio mãe-bebê. Conclusão: A prevalência de IST's em neonatos demonstra importantes indicadores de qualidade da assistência pré-natal. Dessa forma, o profissional enfermeiro deve lançar mão da sua autonomia para detectar e diagnosticar ainda no pré-natal tais infecções.. Descritores: Enfermagem. HIV. Sífilis congênita.